ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1934 N.º 4231

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

As romarias de hoje

Não morrem as tradições, quando é o povo a força detentora delas. Agosto—o mês das festas e romarias em todo o país—vai de feição. As romarias do Senhor da Serra e da Senhora da Atalaia são disso a prova exuberante, fornecendo quadros admiraveis de pitoresco raro, na ribeirinha Atalaia e na campesina quinta de Belas.

A Atalaia supera em caracter, pela riqueza folclorica e pela opulencia dos coloridos imprevistos, na agitação do povoleu, no estridulo das filarmonicas e dos foguetes, no deslumbramento das cavalgadas tipicas, na alegria ruidosa, sincera dos romeiros, podendo afirmar-se que não ha um pormenor sem a sua graça peculiar ou a sua originalidade. O espirito religioso não se perdeu tambem, e como sempre, desde os velhos tempos, ele confunde-se depois com as exteriorizações alacres de um suposto paganismo, e que afinal não é outra coisa senão a maneira inocente que o povo escolhe para se divertir, deitando o coração ao largo, cobrindo-se de flores e de registos, e prestando culto a Bacho, indispensavel amigo velho, que escalda no sangue, e aquece as almas.
Povo que não se sabe divertir não sabe trabalhar .Sempre assim foi, e será, no culto atavico das tradições imorredoiras, adoraveis de simplicidade.

Começaram hoje as tradicionais romarias do Senhor da Serra, em Belas, e da Senhora da Atalaia, em Montijo.

A do Senhor da Serra, para onde se deslocaram milhares de pessoas oferece a curiosidade de todos os anos, com seu estendal de melões e de louças, com suas carroças de vinhos, e os costumados grupos comendo seus farneis á sombra de velhas oliveiras. Não trás novidade alguma.

A da Senhora da Atalaia ganhou este ano um esplendor enorme, com a visita de muitos cirios, entre os quais os de Palmela, quinta do Anjo, Olhos de Agua, Carregueira, Samouco, Seixal, Arrentela, Alcochete, e de outros lugares, e especialmente com a presença do cirio das «Francesinhas», de Lisboa, que ha 25 anos não se realizava, e que ontem á tarde saiu do Cais do Sodré no vapor «Rio Tejo», para o Montijo, onde chegou ao começo da noite, a caminho da Atalaia.

A imagem da Senhora da Atalaia, que desde ha anos se conserva na igreja da Lapa, para onde foi transferida do antigo convento das Francesinhas, foi conduzida em solene e pitoresca procissão, acompanhada de romeiros da Madragôa, e deu entrada na igreginha da Atalaia, que data de 1663, e é um dos mais celebres santuarios da Extremadura.

O lugar de Atalaia, a quatro quilometros do Montijo, oferecia hoje um curioso aspecto, cheio do pitoresco inconfundivel da «borda de agua» digno de quadros de pintores da côr e do movimento, na bizarria dos trajos, na alegria meio pagã meio religiosa dos romeiros. Calcula-se em 40.000 pessoas as que dos arredores e de Lisboa concorreram hoje á tradicional romaria.

Houve solenidade religiosa, com grande caracter e compostura, missa cantada, sermão, procissões dos cirios, além das tradicionais lavagens na Fonte Milagrosa.

O «quadro» admiravel que acompanha esta pagina é da autoria do fotografo sr. André Salgado, e foi recolhido ha anos numa reportagem feliz. Constitui um curiosissimo documento, que daria subsidio a pintores de romarias, tamanha é a sua expressão, de uma flagrante expontaneidade.

O REGRESSO DA SENHORA DA ATALAIA

(Fotografia de André Salgado)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Sofia Horta Gavazzo Quintela de Mendonça, D. Maria Carolina de Albuquerque Sousa Lara, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Laura de Freitas Branco Sassetti (filha), D. Maria Palmira José de Matos de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Elizabeth Ormenda Correia dos Santos, D. Emilia Hermengarda Ramos de Carvalho Oliveira, D. Maria Madalena da Gama Braga de Sá Teixeira e a menina Maria Eliza Pessoa.

CASAMENTOS

Para seu filho Mario, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Aida Alda de Moura Ferreira, esposa do sr. Ernesto Ferreira, a sr.ª D. Fernanda Maria Fontes Dourado Moreira da Cruz, filha da sr.ª D. Maria da Natividade Fontes Dourado Moreira da Cruz e do sr. Fernando Moreira da Cruz, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

PONTOS DE REUNIAO

No Tivoli

Assistencia elegante ás ultimas exibições do fonofilme português «Gado Bravo»:

Condessa da Guarda, D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, senhora do general Arez, D. Alda Gentil e filha, D. Ana Deniz de Melo Rego e filhas, D. Alice Guedes de Heredia, D. Albertina da Camara Rodrigues Valden Supardo, D. Maria Tereza Calheiros da Silveira Viana, D. Josefa Street Caupers, D. Ana da Camara de Bragança, D. Julia Assis de Brito, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Maria Luiza Teles Guedes, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Rosa Pinheiro Chagas, senhora de Simão da Veiga (filho), D. Adelaide Lima Cruz e filhas, senhora do dr. Luiz Simão da Veiga, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Edwiges Pereira de Lima e filha, D. Maria Pinto Basto Mayer, D. Maria Margarida de Matos Chaves Supardo, senhora de Carlos Empis, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Simonne Manzoni de Siqueira, D. Maria Emilia Ozorio (Proença-a-Velha), D. Mercedes Blanco, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Castro e Silva, etc.

EXCURSAO ELEGANTE

Foi recebida com verdadeiro interesse no nosso meio elegante a noticia que demos, da proxima excursão, organizada pela Sociedade Propaganda de Portugal, intitulada «Uma viagem ás colonias, em sete dias, com regresso pela Galiza», a qual se deverá realizar nos primeiros dias do proximo mês de setembro, a bordo do magnifico paquete «Angola», sendo de prever que ela seja elegantemente concorrida.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Josefina Henriques.

—Em franca convalescença, retirou da clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, para sua casa, o ilustre magistrado sr. visconde de Olivã.

Dr. Couto Vianna
Retomou a clinica

As mais deslumbrantes peças de
FOGO D'ARTIFICIO
HOJE no
LUNA-PARQUE
Foguetões de fantasia e fogo preso
Apoteoses luminosas de indescritivel esplendor
GRANDE SUCESSO DAS NOVAS ATRACÇÕES
Fenómenos, divertimentos internacionais, restaurantes, bars, etc.
O mais alegre espectáculo de Lisboa

VARIEDADES
Todas as noites
A's 9 e ás 11 horas
A BISBILHOTEIRA
A COMEDIA CONSAGRADA DE
Mestre ED. SCHWALBACH

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Vai-se vendo, agora, com melhor clareza, a finalidade do xadrez teatral na proxima época de inverno que se avizinha e que, até ha pouco, tão nebluso parecia apresentar-se. Sabe-se já, de forma positiva, que o Nacional continuará a exploração que alivinha sendo feita pela Empreza Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e até já se anunciam algumas das peças que constituirão o seu novo repertorio. Estão igualmente determinadas as temporadas dos teatros Trindade, Avenida, Apolo, Variedades e Coliseu, constituindo, portanto, a maioria das casas de espectaculos já orientadas, faltando, apenas saber-se que destinos tomarão o Politeama, para o qual o seu emprezario Luiz Pereira está trabalhando afanosamente; o Gimnasio e o Maria Vitoria, sendo que este ultimo, a seu tempo, não deixará de abrir as suas portas e de manter, como sempre, o seu prestigio e a sua tradição de teatro popular.

—Já ontem se fizeram no escritorio do Avenida algumas marcações de bilhetes para os espectaculos inaugurais da sua temporada de farsa e comédia, que se efectuam na sexta-feira, 31, com a estreia da farsa em 3 actos, «E' agora, ó Nicolau!», para o que a respectiva bilheteira abre já na proxima 4.ª feira.

—Por noticias de Lourenço Marques sabemos que, apezar da desistencia de uma comissão que se encarregára desta missão, outra se incumbiu, denominada «Os Trabalhadores», de colocar no «hall» do Teatro Varietá uma lapide com os seguintes dizeres: «Homenagem da população de Lourenço Marques a Ilda Stichini e Alves da Costa».

—Dentro de dias chegarão a Lisboa os artistas que constituem o numero internacional de grande classe que vai actuar nas representações, no Trindade, da revista «Lua Cheia», actualmente considerado o mais notavel de todo o mundo.

—Iréne Izidro que, conforme já noticiámos, vai aparecer este inverno, em Lisboa, á frente de uma companhia de comédia e «vaudeville», parte para Madrid no dia 5 do proximo mês, onde demorará algumas semanas.

—Passou ontem o aniversario do escritor teatral e nosso antigo colega de Imprensa, Eduardo Fernandes, «Esculapio», co-autor da revista «O Fim do Mundo» que brevemente vai entrar em ensaios no Coliseu dos Recreios.

—Os espectaculos de revista que se irão realizar no Capitolio, sob a direcção da Piero Evandamns, serão contratados pela empreza desse teatro e postos em cêna com toda a propriedade.

—Com referencia ao programa de exploração do Variedades ha apenas, por agora: continuação dos espectaculos, em sessões, da comédia de Schwallbach, «A Bisbilhoteira» e a sua substituição, oportunamente, pela comédia «O Senhor Doutor», de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Souza.

—O actor Carlos Leal foi acompanhado, desde o Porto, até ás Termas de S. Pedro do Sul, pelos nossos compatriotas de S. Paulo, grandes amigos dos artistas portugueses, comendador Pereira Inacio e Mendes Cruz, que ali ficou também instalado.

—E' possivel que, com o artista cinematográfico Artur Duarte vá também a Madrid e Barcelona o director do Bloco H. da Costa, em negociações com a «Ibérica-Film», instalada em Espanha.

—Vai retomar brevemente a sua actividade profissional o artista-emprezario Mendonça de Carvalho, cujo estado de saude tem melhorado muito, ultimamente.

—Regressa esta semana a Lisboa, vindo do Mondariz e do Porto, o emprezario do Coliseu dos Recreios, nosso amigo Ricardo Covões.

—Lisboa inteira reune-se esta noite no Luna Parque, não só para gozar os melhores divertimentos da capital e ver os mais estranhos fenómenos, como também para admirar as mais lindas peças de fogo de artificio que se queimam entre nós e que vão causar grande sensação.

—Depois do seu regresso do Brasil continuarão contratados do empresario José Loureiro, entre outros, os artistas Luiza Satanela, Tereza Gomes, Francis, Santos Carvalho (do Porto), Assis Pacheco, Virginia Soler, Maria Albertina, Alvaro de Almeida, Barroso Lopes, Ruth Walden, Maria Brazão, Miguel Orrico, Beatriz Belmar e Maria Ema.

—Está já concluida grande parte do cenario que enquadrará, no Trindade, a revista «Lua Cheia», ali em ensaios, de noite e de dia, e cuja estreia está anunciada para o dia 1 de setembro, em espectaculos por sessões.

—Estão já ensaiados e devidamente movimentados 17 numeros musicados da revista «Lua Cheia» em ensaios no Trindade todos com a intervenção de artistas e de «girls», originais do «metéur-en-scene» Janou, que para esta peça tem trabalhado com acrisolado carinho.

—Pensa-se em repôr, oportunamente, num dos teatros de Lisboa a farsa de Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves, «O Domador de sogras».

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais
Capitolio—Cinema e Variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario

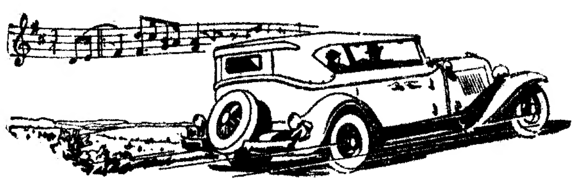
Segure os seus automoveis em a Companhia que intrduziu em Portugal este ramo de seguros — **"La Prèservatrice,,**

Segure os seus empregados em A Companhia que introduziu no mundo o seguro de Desastre no Trabalho — **"La Prèservatrice,,**

Segure-se individualmente em contra Desastres Pessoais — **"La Prèservatrice,,**

SAL "SÉQUA"
Para mesa e cosinha
Pedir nas boas mercearias

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações



PHILCO
"TRANSITONE"
Receptor para automoveis
A marca universalmente aprovada
Instalações garantidas — Assistencia tecnica
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Auto-Radiofonica, L.da
Rua Braamcamp, 62 a 70 — LISBOA
Tele { fone N. 919 / grama AUTOFONICA

José Nobre
FALECEU

Maria Tereza Nobre da Costa, Maria Rosa Nobre, Amalia Nobre Cardoso dos Santos, seu marido e filho, Matilde Nobre Cortes, seu marido e filhos, João Nobre da Costa, sua mulher e filhas, Maria da Gloria Barradas e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a morte do seu querido irmão, tio e companheiro, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 27, pelas 11 horas da sua residencia, rua dos Fanqueiros, 168, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

José Nobre Ld.ª

Participa o falecimento do seu querido socio José Nobre, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 27, pelas 11 horas, saindo da sua residencia na rua dos Fanqueiros, 168, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Exigir **Sabuga** é certeza de beber bôa agua ou bons refrigerantes

ENCALHOU UM BARCO

que ia para a Atalaia

Esta manhã, pelas 8 e 30, saiu de Lisboa o vapor «Montijense», da Sociedade Maritima de Transportes, carregado de gente que se dirigia para a Senhora da Atalaia. Junto á ponte do Montijo, cêrca das 9 e 30 o barco encalhou, devido á maré baixa.

O caso provocou grande alvoroto e não menor arrelia. Aproximaram-se do «Montijense» muitos barcos, que tentaram desembarcar os mais apressados. Outros barcos ficaram tambem impossibilitados de desembarcar os seus passageiros.

Por fim, na mudança da maré, passadas umas horas, o barco ficou a nado, atracou, e os romeiros, esquecidos do incidente, seguiram a sua alegre caminhada.

Basket-ball

A proxima «final» do Campeonato de Portugal

Com o apuramento do Conimbricense para adversario do Guifões, aproxima-se o momento da luta entre os finalistas do Norte e Sul. Eliminado o apurado de Gouveia, temos na liça o clube nortenho, que para disputar a «final» ao União, de Lisboa, terá que se empregar a fundo.

Os rapazes de Coimbra, devido ao seu entendimento e energia, obrigarão, com certeza, o Guifões a empregar os maiores esforços para vencer.

A luta, apresenta-se assim com foros de sensacional. Quanto a nós, o Guifões, não obstante a vontade com que o adversario irá para o campo, deve ser mais uma vez o vencedor. Nestas condições, o União, representante do Sul, disputará ao Guifões o titulo maximo, que tudo indica fique na capital.

Esperemos pela luta final, que está prestes a desenrolar-se.

O I campeonato de «basket» na linha de Cascais

Reina grande entusiasmo entre os desportistas da linha de Cascais, pela disputa do I Campeonato de «basket».

Recebida a adesão do Club Sportivo de Pedrouços, o numero de adesões aumenta, indicando que a iniciativa é de molde a animar o movimento desportivo.

O nosso jornal, patrocinando a prova, oferece uma magnifica taça, que será disputada pelos clubes inscritos.

Foi apreendida uma fabrica de notas falsas de 50$00

Ha dias foi preso, conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, Raul Fernando Lopes Rego, por fabricar notas falsas de 20$00, sendo-lhe apreendida toda a maquinaria.

No decorrer das investigações o chefe da 2.ª secção da P. I. C., de Lisboa, a quem se deve a descoberta de anteriores falsificações de notas e de cheques, conseguiu apurar que nas Caldas da Rainha andavam a passar notas de 20$00 varios individuos que as haviam vindo comprar a Lisboa, ao Raul Fernando Lopes Rego. Ontem foram ali presos os passadores, sendo apreendida grande quantidade de notas falsas. Como, porém, o aludido chefe tivesse conhecimento de que nas Caldas haviam aparecido ultimamente notas falsas de 50$00, começou por proceder a varias diligencias, tendo esta madrugada descoberto a oficina onde as notas eram feitas.

Foram apreendidas duas maquinas de impressão, maquinas fotograficas, tintas e varios ingredientes, assim como bastantes notas de 50$00 falsas, umas já prontas a entrar em circulação e outras que aguardavam os ultimos retoques. Os presos devem chegar hoje a Lisboa, assim como toda a maquinaria.

Queda desastrosa

O canteiro Manuel Pedro, de 39 anos, residente em Sintra, deu esta manhã uma queda de que resultou fracturar uma perna. O ferido foi transportado para Lisboa tendo dado entrada no hospital de S. José.

SUFRAGIOS

Em Oliveira de Azemeis foi ontem rezada uma missa por alma do sr. Antero Ferreira de Castro, que foi correspondente do «Diario de Lisboa» naquela povoação.

TEMAS DE ACTUALIDADE

A PROPOSITO DE TURISMO

«*Sr. director:*—Está resolvido que Portugal é um país de turismo e não se tem poupado a esforços e canseiras para fazer partilhar desta opinião os estrangeiros que viajam, que constituem a materia prima para esta industria, ainda incipiente entre nós. Para este fim têm-se esmerado as agencias que em Lisboa existem e se dedicam a tomar conta dos que aportam a Lisboa e da sua propaganda tem resultado que o nosso porto está sendo visitado por numerosos vapores que ao transporte de excursionistas se dedicam tambem e que dia a dia os desembarcam em numero avultado.

Mas estas agencias, que apenas sob o ponto de vista comercial e portanto dos seus proprios interesses encaram o asunto, não estão prestando aquele relevante serviço que poderiam prestar, se o seu trabalho fosse orientado por uma forma que classificariamos de um pouco mais «patriotica», se não se tratasse, na maioria, de casas estrangeiras a quem esse aspecto particularmente não interessa.

E assim vemos que á chegada dos vapores os excursionistas são acondicionados em automoveis que já os esperam, atravessam a cinquenta ou a sessenta quilometros á hora a parte da cidade que do cais conduz ás portas de Benfica, almoçam em Sintra e depois duma volta pelo Estoril vão directamente pela beira-rio até ao vapor que novamente os absorve. Vão lá para as suas terras contar que estiveram em Lisboa, mas não viram,—porque os não deixaram ver,—nem as nossas ruas, nem os nossos monumentos, nem os nossos estabelecimentos, nem, numa palavra, a nossa vida, que não se distinguindo da vida de qualquer outra cidade cosmopolita por motivos especiais, tem sempre para o estrangeiro o interesse da novidade, do não visto. E se sob o ponto de vista do conhecimento da nossa vida propria o estrangeiro não fica documentado, nós tambem não pouco perdemos porque a despesa do turista limita-se á condução em automovel e ao almoço em Sintra: quere dizer é um turismo só para interesse dos proprietarios de automoveis e dos hoteis de Sintra, interesses muito respeitaveis e dignos de consideração, mas muito limitados em relação á economia do país.

Os turistas não têm tempo para entrar num estabelecimento, para fazer a aquisição de recordações da sua viagem, de um ou outro artigo que temos diferentes dos das suas terras, como são as nossas filigranas, os nossos bordados, os nossos vinhos do Porto e tantos e tantos outros que o estrangeiro sempre compra quando vai á terra alheia porque gosta, porque acha mais barato, porque acha diferente do que tem lá por casa.

Devemos concordar que isto assim é um turismo de via reduzida, de via muito reduzida mesmo, e seria de toda a conveniencia que as instancias oficiais olhassem por isto com um bocadinho de interesse.

Nós não queremos que se criem dificuldades ao excursionista, nem que se transforme em presa a que todos deitem a mão; mas para eles e para nós seria de toda a vantagem dar-lhes um pouco de liberdade, com que todos teriamos a ganhar, eles e nós. Desde que vêem a Lisboa, seria bom que os deixassem ver a terra que pisam e para nós tambem seria interessante vê-los mais de perto.

Bastaria afinal bem pouco. Bastaria que a volta a Sintra se fizesse ao contrario, isto é, que levassem os excursionistas pela beira-rio até ao Estoril, dali a Sintra e de Sintra a Lisboa,—onde a passagem pela avenida de Berne e avenida da Republica devia ser obrigatoria. No horario do serviço reservar-se-iam duas horas de paragem em Lisboa, obrigatoria tambem, no Rossio ou no Terreiro do Paço, para lhe dar tempo a darem ao menos uma volta pela nossa Baixa tão tipica, tão interessante pelo seu aspecto especial para quem não está costumado a vê-la todos os dias, para nos dar tempo a nós a fazermos as honras da nossa casa, com aquela galhardia e carinho que sempre temos pelos estrangeiros que nos visitam, para dar um pouco de vida e de animação á nossa cidade, geralmente tão pautada na sua existencia de burguesa pacata. Para a economia das agencias de excursões daí não resultavam encargos, pois os automoveis não gastando mais gasolina, não levariam mais (e que levassem...) e para a economia da nossa terra, para o bom nome e expansão do nosso país os resultados seriam interessantes.

Ninguem se lembraria de colher o forasteiro em Madrid na estação do Norte para o levar dentro dum automovel ao Escurial ou a Aranjuez e trazê-lo depois, sem desencaixotar, á estação de Atocha; ninguem teria a peregrina ideia de colher o estrangeiro em Paris na estação do Quai d'Orsay para o levar a Versailles e vir devolve-lo á procedencia depois de visto o castelo famoso. Quem vai a Paris ou a Madrid, vê Paris ou Madrid; aqui não se dá o mesmo; vem aqui o estrangeiro e não lhe consentem que veja a cidade que visita!—*Constante leitor*.

DE LUTO

Mario Silva Dias

Da igreja do Socorro para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje, com grande acompanhamento o funeral do desditoso estudante sr. Mario de Campos da Silva Dias que na praia da Foz do Arelho, fracturou a coluna vertebral quando tomava banho e que ante-ontem faleceu no hospital de S. José.

No prestito incorporaram-se alem de muitas pessoas de familia e de amizade, numerosos camaradas do infeliz estudante, tendo-se organizado no cemiterio varios turnos.

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens—Telefone 28089

DESASTRE MORTAL

FARO, 26.—Deu-se hoje, na curva do Calvario, em Tavira, ás 3 horas e 30, um desastre que vivamente impressionou a população de Faro, Olhão e Tavira, e do qual resultou a morte do sr. Antonio Pedro Mascarenhas, de 24 anos, gerente da Fabrica Tavirense.

Antono Pedro Mascarenhas, juntamente com os srs. José Augusto Bandeira, motorista, de 23 anos, e Joaquim Ferreira Mira, empregado comercial, de 26 anos, seguia de Olhão para Tavira, a uma grande velocidade, e, na curva referida, a 200 metros do cemitério de Tavira, chocou violentamente com uma carroça que vinha em sentido contrário, guiada por Manuel Bartolomeu.

O condutor da moto morreu instantaneamente, e os seus dois companheiros ficaram muito feridos.

Manuel Bartolomeu, ferido na cabeça, recolheu á prisão, para averiguações.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A OPINIÃO PUBLICA

INTERESSES DE LISBOA

O mercado do Poço dos Mouros

Recebemos a seguinte carta:

... **Sr. Director.**—Em defesa da saude dalguns milhares de pessoas que se abastecem no mercado do Poço dos Mouros, deficiente mercado que serve a extensa zona do Alto do Pina, Almirante Reis e o já populoso e malfadado Bairro dos Actores, venho pedir a v. se digne jublicar uma local chamando a atenção da Direcção Geral de Saude para o estado sanitario, miseravel, em que esse mercado se encontra, interior e exteriormente.

«Interiormente», pelas instalações improprias e porque os generos alimenticios sobrantes da venda do dia são durante a noite revolvidos e infectados por centenas de ratazanas, muitas delas envenenadas, cuja audacia mantem, ao cair da noite, uma multidão boquiaberta, aos portões do mercado.

«Exteriormente», pela forma de lavagens diarias, principalmente nesta quadra do ano, e por se permitir que pessoas mal intencionadas desviem da sargenta essas sujas aguas, lançando-as para as «terras» da rua José Ricardo, visto que a Camara Municipal despavimentou essa rua, deixando-a com dois niveis e ao abandono, como se se tratasse de qualquer rua perdida da capital.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me, de v. etc.—**R. Petersen.**

O Parque Eduardo VII

e o plantio de arvores

Eis um assunto que pode ser considerado pela Camara Municipal, e acêrca do qual recebemos a seguinte carta:

... **Sr. Director.**—Entre os trabalhos que merecerão a devida atenção dos Poderes Publicos—mórmente da Camara Municipal—figurará, por certo, a transformação em verdadeiro parque do local que já hoje ostenta o nome de Eduardo VII.

Sabida como é a falta de verba para varios melhoramentos, nada nos custa a nós, municipes, atender á criteriosa razão de só se gastar o que couber nos Orçamentos e porque só assim se administra sériamente.

Porque este preambulo? Pela simples razão de que se me afigura para futuro mui remoto a obra a encetar no referido parque.

Para que em tudo se não perca tempo, não seria viavel o plantio imediato de arvoredo que mais tarde justificará o nome de Parque que o alto da avenida da Liberdade já hoje usufrui? E' de crer que a totalidade das obras a encetar leve alguns anos, e assim sendo, não poderiam as arvoresinhas de hoje transformar-se gradualmente em arvores de sombra que mais tarde serão necessarias no local? Assim, tornar-se-ia, entretanto, aquele lugar no logradouro publico a que aspira de momento, ser, e defenderia os seus frequentadores da canicula que os afujenta agora e em épocas futuras, e iguais.

Mais tarde se cortariam as arvores que de todo em todo fossem desnecessarias ou prejudicassem o aproveitamento completo do lindo projecto já aprovado.—De v. etc.—**A. F.**

Grande Salão Jansen
Onde se serve a autentica Cerveja Pilsener ao preço da Fabrica e com aperitivos Almoços a 6$00, Jantares a 7$00, com 3 pratos. Aceita comensais a preços baratissimos

A GARRETT
Lunches para casamentos

Dr. Francisco d'Assis Brito
retomou a clinica

LISBOA MISTERIOSA

A revelação

do merito dos arquitectos pombalinos que resultou da descida de ontem ás supostas "Termas de Tiberio,,

A excursão de ontem ás «termas» da rua da Prata, supostamente romanas,—e na qual, como já dissemos, e é do dominio publico pela noticia dos jornais da manhã, e em especial do «Seculo», realizador da iniciativa, tomaram parte individualidades competentes, quer engenheiros quer eruditos e arqueologos—; essa excursão resultou proficua.

Em sintese, e para todo o publico ledor, vamos dizer o que se apurou, desfazendo lendas, e aumentando o prestigio dos reformadores auxiliares de Pombal.

* * *

Toda a parte baixa da cidade razoirada pelo terramoto deve assentar sobre um regime ou tramo de galerias fortissimas, que não tinham apenas a função de servirem de alicerces aos edificios ms de fornecerem agua á cidade, na baixa do Rossio ao Terreiro do Paço.

Como Matos Sequeira já previa no IV volume de «Lisboa depois do Terramoto», admiravel obra que é um monumento de erudição olissiponense—não ha nem nunca houve «Termas de Tiberio».

Ha galerias, amplas algumas, altas e relativamente limpas, nas quais se encontram nascentes de agua, quer brotando do chão, quer das paredes, como se de rocha fôsse. Essa agua vai ser analizada; é potavel e pode ser um recurso.

De crer é que toda a Baixa esteja, mais ou menos assente sobre galerias como esta, da traça dos inteligentes e audaciosos arquitectos pombalinos, Eugenio Santos e Manuel da Maia.

A construção é rija, modelar como fabrica de engenheiros sabios e... previdentes.

Naquele tempo não havia ainda Companhia das Aguas, e o abastecimento era dificil. Assim pode dizer-se que cada predio tinha um poço que dava para as galerias. Existem ás dezenas, talvez ás centenas. Uns entaipados, outros cerrados transitoriamente. Esses poços dão todos para galerias.

As da rua da Prata, numa area que fica sob as ruas da Conceição (Retrozeiros) S. Julião, e outras, podem ver-se, mas não ligam com as outras galerias porque... porque os grandes colectores gerais interromperam as ligações.

As galerias das conservas de agua ontem visitadas estão entaipadas em determinada altura.

* * *

Em resumo: apurou-se existencia de nascentes de agua, galerias estupendamente delineadas, no seculo XVIII, e a certeza de que essas galerias continuam. Ha poços que dão para elas. Descer, como?—se não têm entrada natural...

Cada hora as galerias da rua da Prata dão oito mil litros de agua boa, que nada tem que ver com as aguas do Tejo. Imagine-se que isto significa de reserva, desde que se aproveitassem—á custa de obras caras, diga-se—estas nascentes.

A Baixa assenta sobre outra Baixa pombalina, grandiosa—e onde ha ainda muito de misterio. E quantos erros se cometeram em atulhar esas galerias, em obras nos predios e nas ruas, sem se dar noticia, pelo menos... aos jornais.

A "V VOLTA" A POR

A grande subida d

foi vencida por Cezar Luiz, mas, depois, a

(Do nosso enviado especial)

Corre-se hoje, entre Covilhã e Viseu, cerca de 120 quilometros, a sexta tirada da Volta a Portugal.

Apesar da sua quilometragem, estamos em presença duma tirada dificilima, através da Serra da Estrela, numa paisagem admiravel, com subidas enormes e descidas perigosissimas.

Os precipicios aparecem a todo o momento, não obstante os corredores terem conseguido alcançar no ano

CESAR LUIZ
o primeiro em Manteigas

passado, em alguns troços, médias valiosas—60 e 70 quilometros.

O percurso de hoje tem uma grande importancia, pois Nicolau terá de lutar valorosamente para manter a diferença de tempo que o separa dos outros concorrentes. E não deve esquecer-se, para o balanço da corrida, que Trindade ultrapassou o campeão «vermelho» ha dois anos, nesta mesma tirada, e que Ezequiel Lino, o unico homem em quem o Sporting agora confia, foi o vencedor da Serra, na IV Volta, com cinco horas, onze minutos e quarenta e dois segundos.

Da Covilhã partem hoje para Viseu, corredores «novos», cheios de energias e de esperanças.

Portanto, a tirada de hoje, tanto pode ser a consagração do grande «ás» Nicolau como a consagração dum «novo».

E' o dia dos «trepadores». E quem será o «Trueba» português?

* * *

Os corredores, na sua maioria, são homens humildes: pedreiros, carpinteiros, carregadores, empregados de lojas de bicicletas. Muitos—alguns dos «ases até—são analfabetos, e quasi todos os outros têm um ou dois exame de instrução primaria. E, no entanto, estes rapazes, igualados pelas «équipes» da Volta, têm uma disciplina quasi militar e dão de si uma impressão muito superior á que seria de esperar da sua categoria e da sua preparação. Na maior parte, são sossegados, respeitadores, delicados. E, pelas terras e pelos hoteis por onde passam, não deixam ficar impressão pior do que a que dão muitas vezes certos senhoritos engravatados que têm automovel e sabem linguas estrangeiras...

* * *

Teixeira Bastos, Angelino e Szabo os maçagistas da prova, não têm tido mãos a medir, tantos são os ciclistas «escangalhados» que requerem os seus serviços. O mesmo se pode dizer do medico dr. Salazar Carreira, cujos conselhos são constantemente solicitados. Os «grandes invalidos» que prosseguem na prova são Prudencio Carneiro e Carlos Domingos Leal. Este ainda poude beneficiar ante-ontem duma maçagem de Dionisio Hipolito, mas uma subita indisposição obrigou o maçagista voluntario a retirar para Lisboa de automovel. Outros que se queixam, com ferimentos e dores, de maior ou menor incomodidade: João Gomes, Militão Leal, Aguiar da Cunha. Cesar Luiz teve de pedir a Dionisio Hipolito no local da partida de Portalegre, um pequeno tratamento nos musculos da perna esquerda, pois lhe custava muito pedalar...

* * *

Para suprir um pouco o interesse perdido, ha tambem um elemento importante: a grande velocidade a que tem sido feita esta Volta, sobretudo em relação á do ano passado.

Deve atribuir-se esse aumento de rapidez a três circunstancias: aperfeiçoamento dos nossos ciclistas; existencia de diversos novos dispostos a arrancar; e, sobretudo, o comando de Nicolau—o que nunca quere ver ninguem á sua frente, na estrada, e que está este ano como nunca, correndo com as pernas e com a cabeça...

A largada da Covilhã

COVILHÃ.—Em frente do hotel Covilhanense, ao meio dia, e a partida está marcada para as 13 horas, aglomera-se já uma compacta multidão que calorosamente vitoria os corredores. A azafama é enorme, como se compreende, e como sempre acontece em casos identicos.

Toda a embaixada, corredores e elementos oficiais, vigia cuidadosamente os preparativos da viagem.

Com razão. Uma tirada depende muitas vezes dum ligeiro pormenor...

Alguns ciclistas parecem confiados. Ao contrario, outros denotam incerteza, confiando no destino...

A tirada de hoje, como atrás dizemos, é dura. De facto, a escalada da serra da Estrela, desde Manteigas ás Penhas Douradas, é extraordinariamente dificil.

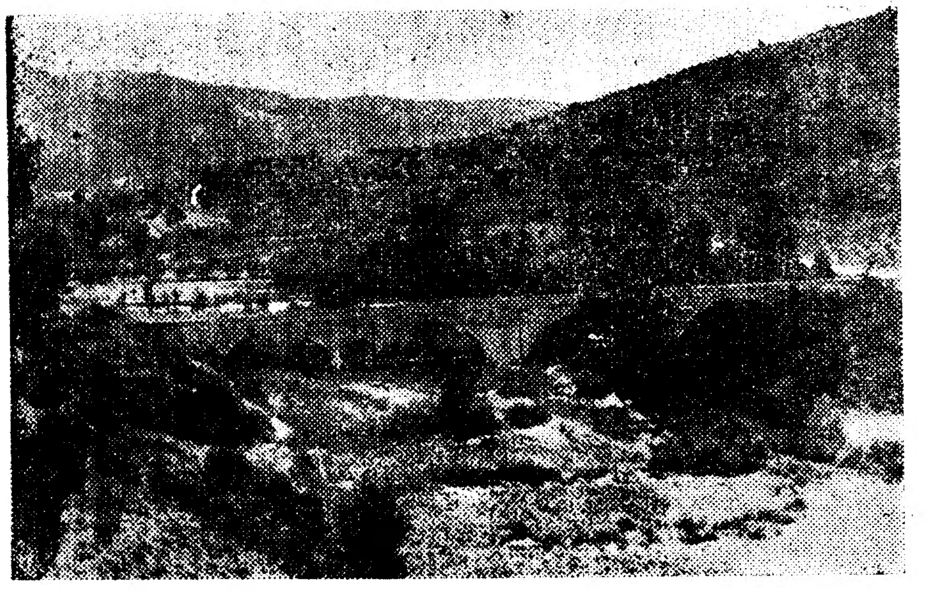
Domingos Dias, o «Nicolau do Norte», esperança numa boa classificação. A Szabo, maçagista dos

Todos, porem, demonstrando têmpera rija, esperam vencê-la, dominando a propria natureza. Não andam os corredores por estes caminhos fora, em demonstração de desportivismo, no proposito firme de galgarem quilometros e quilometros?

A serra é, na verdade, áspera. Mas o repouso de ontem fez bem aos estradistas.

Pelas ruas que conduzem á meta da Covilhã, vêem-se verdadeiros cachos de gente, que á viva força querem assistir á largada.

A policia e soldados da Guarda Nacional Republicana contêm a custo esta enorme quantidade de povo que aos estradistas deseja prestar a homenagem da despedida.



Aspectos da tirada Covilhã-Vizeu, a mais bela e a mais

TUGAL EM BICICLETE

a Serra da Estrela

Mangualde, chegou primeiro Ezequiel Lino

diz ao nosso enviado especial que tem
o centro, o treinador do F. C. Porto,
corredores portuenses

Quando aparecem os mais populares nomes desta Volta, Nicolau, Ezequiel Lino, Cesar Luiz, Ildefonso e Mealha, nota-se um grande movimento de curiosidade entre a multidão.

Aproxima-se o momento da partida. São quasi treze horas.

A multidão não pára de engrossar. As janelas estão cheias de senhoras.

Todos os automoveis de aluguer desta cidade, que são bastantes, estão alugados para acompanharem os ciclistas até bastante longe.

A Ezequiel Lino, foi entregue, antes da largada, um lindo ramo de flores com fitas verdes e brancas—as cores do Sporting.

A's 13 e 20, finalmente, foi dada a largada aos concorrentes, por entre as aclamações do publico, depois dos ciclistas terem saúdado com «hurrahs» a população da Covilhã, que tão bem os soube receber e acarinhar. A' partida alinharam trinta e oito corredores.

Nicolau comanda

A' saida da Covilhã, os corredores atingem uma velocidade enorme, até ao sitio da Baiuca. Correm a bom correr...

No lugar da Baiuca, Armando Brandão tem de parar, por avaria na maquina.

Fernando de Almeida com certo azar, atraza-se do pelotão, mas na subida para o Freixoso volta a ser o corredor do ano passado, e consegue alcançar o pelotão da frente. Fernandes da Silva, o simpatico portuense, apoquentado com um «furo», na subida do Pisco, fica-se na estrada, vendo os seus companheiros desaparecer no horizonte.

Na povoação de Freixoso, Nicolau comanda o pelotão, em grande estilo perante os aplausos da entusiastica multidão.

O pelotão, até Orjães, não consegue fraccionar-se, apesar dum ou doutro «esticão». Tambem, aqui, em Orjães, se encontra reunido muito povo.

A subida para Manteigas

Começa a subida para Manteigas, que domina altivamente a Serra.

Fernando de Almeida, que tem caminhado na cauda, está parado, com uma avaria no carreto.

Na descida para o Lameiro, Ezequiel marcha seguido de Cesar e Nicolau, e nessa localidade, Oliveira Gomes «fura».

Prudencio está parado e enche os seus «bidons» de agua.

Manteigas que dista cerca de 40 quilometros da Covilhã, surge, finalmente, aos corredores. Muito povo nas ruas.

Nicolau esforça-se para que seja ele a passar em primeiro lugar. Mas passam colados, Cesar, Ezequiel e Nicolau que, por esta ordem, iniciam a penosa ascensão da Serra.

A passagem em Manteigas

MANTEIGAS.—Uma multidão entusiasmada aguarda ansiosamente a chegada dos corredores, que vêm escalando a Serra, com grande energia.

A's 14 e 45, Cesar Luiz, Ezequiel Lino e Nicolau passam em Manteigas, colados. Prudencio segue em ultimo lugar, com 3 minutos de diferença, por se lhe ter avariado a maquina.

Ezequiel Lino comanda o pelotão em Gouveia

GOUVEIA.—Nesta vila uma grande multidão aguarda os ciclistas. Nas janelas, que dão para a estrada e para a praça Vasco da Gama, vêem-se muitas senhoras, com bandeiras do Benfica e do Sporting.

A's 16 e 25, chegaram Ezequiel Lino, Martins Aguiar e Cabrita Mealha, por esta ordem, com segundos de diferença.

Um minuto depois, passam Nicolau e Filipe de Melo, o primeiro dos quais estava com os da frente, em Manteigas.

Sucessivamente, Gouveia é atravessada por Aguiar da Cunha, José Marquês, Ildefonso Rodrigues, Militão Leal, Joaquim Fernandes, Antonio Bernardo e Nunes da Silva.

Cesar Luiz teve um «furo», á entrada desta vila, e depois de concertar rapidamente a sua maquina, lançou-se velozmente em perseguição do pelotão da frente.

EZEQUIEL LINO
o primeiro em Mangualde

Ezequiel continua á frente em Mangualde

MANGUALDE.—A's 17 e 15, Ezequiel Lino, que é muito ovacionado, corta a meta em primeiro lugar.

Os corredores, apesar de começarem a sentir a dureza da subida, mostram-se satisfeitos. Ainda têm coragem para sorrir...

A's 17 horas e 21 passou Nicolau, em boa velocidade, juntamente com Mealha.

Um minuto depois, passa Cesar Luiz.

Bicicletas Olympique, a bicicleta das competições, a bicicleta vencedora das Olympiadas.
Agentes: CASA VELO ESTEFANIA
41, Rua José Estevão, 41

EM 2.ª TIRAGEM

O "Diario de Lisboa" noticiará a chegada dos corredores a Viseu, final da 6.ª tirada da Volta.

A VIDA AO AR LIVRE

O CARDIAL PATRIARCA, os ministros do Interior e da Guerra visitaram o acampamento dos "scouts"

Com a assistencia de entidades civis, militares e eclesiasticas e de muito povo realizou-se hoje com grande imponencia o festival do V acampamento do Corpo Nacional de «Scouts», na quinta anexa á Escola do Magisterio Primario, em Benfica.

A's 7 horas houve missa campal. Cerca das 9 horas, chegaram ao acampamento acompanhados do sr. dr. Braga aPixão, os srs. ministros da Guerra e do Interior que ali foram recebidos pelo director do acampamento D. José de Lencastre e pelos respectivos chefes e inspectores do Corpo de «Scouts».

Os ministros, depois de percorrerem o vasto acampamento assistiram á missa celebrada pelo arcebispo de Braga, depois do que se realizou no campo 7 a concentração geral de «Scouts» á qual os ministros passaram revista.

Pelo sr. D. José de Lencastre foi proferido um pequeno discurso de saudação áqueles membros do governo, no qual pôs em evidencia o significativo valor do escotismo. O sr. ministro do Interior, em breves palavras agradeceu a recepção.

Durante o dia o acampamento foi visitado por muitas centenas de pessoas, que assistiram aos jogos desportivos, exercicios, formaturas etc.

A's 16 horas esteve no acampamento o sr. Cardial Patriarca, que percorreu demoradamente todo o acampamento acompanhado dos dirigentes do Corpo Nacional de «Scouts».

A' noite realiza-se o «fogo de Conselho» uma das cerimonias mais curiosas do acampamento.

Lisboa moderniza-se

A partir de amanhã, Lisboa conta com mais um modelar estabelecimento comercial —«A Meia d'Ouro», rua Aurea, 115, 117 e 119 —que vai funcionar sob uma gerencia que lhe imprimirá um inigualavel cunho de elegancia.

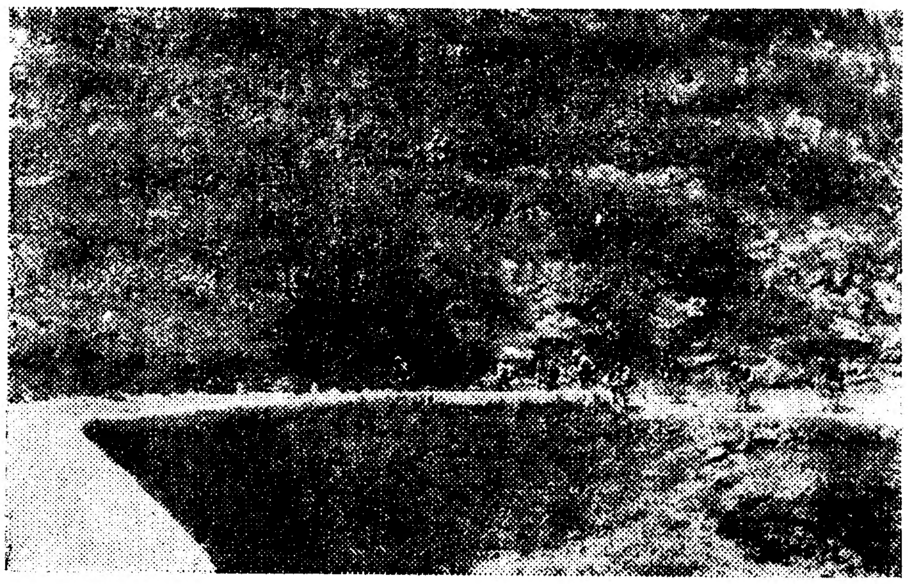
Com efeito a antiga e conceituada «Casa das Meias», da rua do Ouro, acaba de sofrer uma interessante e importante transformação que a coloca ao lado dos principais estabelecimentos congeneres da capital.

Na confortavel casa comercial encontrará o publico expostos artisticamente nas suas imponentes montras todos os artigos de requintado gosto tais como gravatas, camisas, malhas, peugas, meias e todos os artefactos da especialidade para homens, senhoras e crianças.

A transformação do interessante estabelecimento cuja reabertura vai causar sucesso foi realizada pelo construtor Alvaro Antunes de Andrade, um novo que dia a dia vem afirmando o seu talento.

Acidente de trabalho

Esta manhã, quando o carregador da C. P. José Mendes Pereira fazia a ligação de vagões dum combolo de mercadorias que andava em manobras na estação de Braço de Prata, ficou com uma perna esmagada entre dois deles. Foi conduzido em estado grave ao hospital de S. José onde ficou internado.



dificil da "Volta" e que os corredores percorreram hoje

E' o maior fabricante especializado em AUTO-RADIOS

Foi o primeiro a introduzir AUTO-RADIOS

Peça uma demonstração

Modelos de 5 a 8 valvulas

Distribuidores exclusivos

Estação de Serviço Auto-Radio

Motorola

Super Potencia Ultra Luxo

Motorola RUA MARIA PIA, 471 — LISBOA

Telefone N. 6163 — Telegramas: Autoradio

Antes de seleccionador o radio para o seu automovel, asseĝure-se de ver e ouvir o Motorola

O MELHOR RADIO PARA AUTOMOVEL E AUTO-CARS

VIDAGO

A VICHY PORTUGUESA

ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

HOTEIS DA ESTANCIA:

VIDAGO PALACE HOTEL 1.ª classe

Explendidamente situado dentro do frondoso Parque

TODO O CONFORTO MODERNO

GRANDE HOTEL 3.ª classe

Conducção gratuita dos hospedes em automovel ao BALNEARIO e FONTES

Pedidos de alojamentos a Cesario Delgado—VIDAGO

SALUS-VIDAGO

ABERTO DE 1 DE JULHO A 10 DE OUTUBRO

Esta estância, afim e ligada á de Vidago, funcionará a partir d'este ano em plena concordancia e intercambio com aquela.

Assumirá a sua direcção clínica o Snr. Prof. Maximino Corrêa da Faculdade de Medicina de Coimbra.

SALUS HOTEL 2.ª classe

TELEFONE RÊDE GERAL N.º 10

PEDIDOS DE ALOJAMENTOS A GERENCIA DO SALUS HOTEL - VIDAGO

NORA RADIO

PERFEIÇÃO

MUSICALIDADE

DISTINÇÃO

A marca mais elogiada

Rua do Jardim do Regedor, 24

OS APARELHOS DE T. S. F. RCA **SÃO SEMPRE OS MELHORES**

Cai-lhe o cabelo?

Tem caspa?

Quer ter o seu cabelo farto e sedoso?

Use o **Petroleo Luiza**—preparado soberano para combater a caspa, suster a queda do cabelo e fortalecer o couro cabeludo. A' venda nas drogarias e perfumarias. Depositarios: **Drogaria e Perfumaria Alvarez**.—R. da Prata, 221-223, Lisboa. Telefone 2-178.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Lisboa-Pôrto

Ida e volta por 50$00

O XV EXPRESSO POPULAR vai ao PORTO no Domingo, 2 de Setembro

N. B.—Este combóio regressa do Pôrto depois da meia noite de domingo para chegar a Lisboa pelas 6 horas da manhã de segunda-feira.

Bilhetes à venda na estação do Rossio.

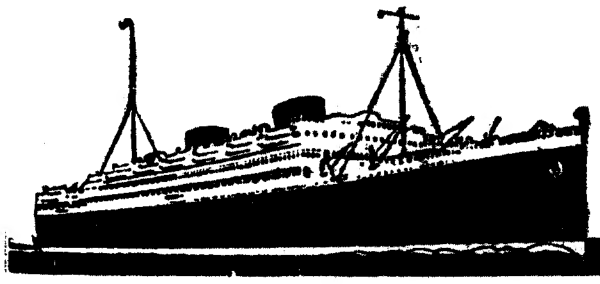
Informações:—Na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego—Santa Apolonia—Telef. 24031.

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*)	11 de Setembro
ALCANTARA	24 de Setembro

(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS	5 de Setembro
HIGHLAND BRIGADE	19 de Setembro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

PARA O NORTE

Para Vigo e Southampton

ALCANTARA	8 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT	9 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

OS ADVERSARIOS DE HITLER

e o plebiscito do Sarre

SARREBRUCK, 26.—Os adversarios de Hitler no Sarre, assim como os adversarios do «statu-quo», devem organizar hoje, em Asulzbach, proximo de Sarrebruck, uma manifestação «pró liberdade do Sarre». Os comunistas e socialistas manifestar-se-ão numa frente comum. Além do comunista Forde e do chefe socialista Max Braun, fará uso da palavra um padre catolico sarrense. Consta que na manifestação tomarão parte mais de quarenta mil pessoas.—(Havas).

Uma grande manifestação

SARREBRUCK, 26.—Cento e doze comboios com oitocentos passageiros cada um partirão do Sarre para a manifestação de Ehrenbreitstein, proximo de Coblença. Consta que 110.000 sarrenses tomarão parte na manifestação.—(Havas).

UM BANDIDO CELEBRE

AJACCIO, 26.—O célebre bandido Bornea, antigo gendarme, que foi amigo e principal lugar-tenente de Bartoldi, e que acaba de entregar-se á prisão, chegou a esta cidade ontem ás 17 horas. Abatido e desmoralisado lamenta-se muito e manifesta esperanças na indulgencia da justiça. Desmentiu os boatos que circularam em 1931, segundo os quais fôra ferido pelo bandido Bartoldi e que depois de curado se refugiára na Sardenha. A população mostra-se extremamente satisfeita, pois todos têm bem vivo na memoria o terror causado pela quadrilha de Bartoldi e Bornea. A prisão deste ultimo representa a completa «limpeza» do «maquis». Terminou assim a expedição iniciada contra os bandidos em Novembro de 1931. (Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Campeonatos de tennis no Estoril

Está marcado para quinta feira o inicio das provas do Campeonato de verão

Na quinta-feira proxima, são disputadas nos courts do Parque Estoril as primeiras provas do Campeonato de Tennis do Estoril (verão) para o qual se inscreveram nomes de valia nessa modalidade desportiva. Os detentores dos titulos, pelas vitorias alcançadas no ano passado, são: em «singulares senhoras», D. Maria Tereza Cunha; em «singulares homens», Domingos de Avilez; em «pares homens», Domingos de Avireira e Serra e Moura; em «pares mixtos», D'Orey e m.elle Oliveira Cesar.

Espera-se um campeonato interessantissimo. As provas prolongam-se até domingo.

Por ser verdade

Venho voluntariamente declarar que, tendo sofrido de varizes martirisantes durante largos anos, as quais me obrigavam ao uso de meias elasticas, posso agora andar livremente e sem dôres em virtude de vir tomando diáriamente algumas chavenas do explendido Chá Vita-Sana que considero de efeitos maravilhosos para combater a doença de que vinha sofrendo.

A' Gerencia da Central Vitamate, Rua Alves Correia, 43, o meu eterno reconhecimento.

(a) *Antonio Luiz Batista*

SPARTON Radio

A marca usada pela POLICIA AMERICANA nos seus automoveis

Representantes exclusivos:

CID & DINIZ, L.da

Telefone 23658 — Rua do Mundo, 8-1.º — LISBOA

ESTANCIA DE MELGAÇO

A SALVAÇÃO DOS DIABETICOS

FUNCIONAM DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

Estas magníficas termas são notaveis para o tratamento dos DIABÉTICOS, cloroanemicos, artríticos, dispépticos, ulcerados do estômago, enteríticos, albumínicos, neurasténicos, estéricos etc.

BALNEÁRIO COM TODO O CONFORTO

Constantes beneficiações no Balneário, Nascentes e Parque, justificam o crescente aumento de frequentadores á Estância. Dispõe a direcção clínica d'um completo laboratório de análises que lhes permite diagnósticos e tratamentos de grande segurança e eficácia.

INSTALAÇÃO ELECTRICA

Os Hoteis d'esta Estância passaram por eficientes melhoramentos.

LIGAÇÃO TELEFÓNICA PARA TODO O PAÍS

CURA INTERESSANTE!!!

Efeitos admiraveis!! Águas de Grichões

O que nos diz o respeitavel, considerado e conhecidissimo comerciante Sr. Damaso Lemos, com joalharia na Rua 31 de Janeiro, 52 — Porto:

.... *Sr.* ....

Uma pessoa de minha familia, num estado gravissimo, fazendo altas temperaturas e muita espectoração, iniciou em Paredes de Coura o seu regime de reposo e mais prescrições medicas, mas não melhorou. **A doença foi alastrando dia a dia, e num estado desesperado,** *com frequentes hemoptises, parou com toda a medicação, fez uso sómente das aguas de Grichões, e em tão boa hora, que em breve deixou de deitar sangue pela bôca, baixou-lhe a temperatura, e* **18 meses depois foi considerado curado** *pelo seu medico assistente Sr. Afonso Viana!*

Pode fazer uso desta carta, que é a expressão da verdade, e que pode ser confirmada por diferentes pessoas de Paredes de Coura.

Eu sofri tambem bastante de uma fraqueza pulmonar muito acentuada, melhorei sómente com as aguas de Grichões.

(a) *Damaso Lemos*

Tem-se constatado que a radio-actividade das aguas de Grichões e a **sua rara e preciosa composição quimica,** em contacto directo com o **estomago, intestinos, rins e bexiga,** os regularizam e fortalecem imediatamente após o seu uso.

Nas DOENÇAS PULMONARES fortalecem o organismo e em muitos casos baixam a temperatura e deminuem a tosse. ESTOMAGO — Facilitam a digestão e poder de assimilação. INTESTINOS — Regularizam os casos de prisão de ventre. RINS E BEXIGA — Lavam e aumentam a diurese.

A eficiencia da sua acção nas CONVALESCENÇAS e infalivel!!

Usadas nos principais sanatorios do País, e Semide, no Porto.

AS AGUAS DE GRICHÕES contém fluor, iodo, arsenio, manganês, etc., muito azote e gases raros. As aguas azotadas (como Grichões) foram apresentadas no XV Congresso Internacional de Medicina de **assinalada eficacia nas doenças do aparelho respiratorio.**

Depositarios no Sul do País: Silva Leal, Limitada, Rua dos Fanqueiros, 65, 1.º, Tel. 2 6363. — Séd. da Soc. de Grichões, R. Alegria, 779, Porto, Tel. 1356 — **Entrega aos domicilios em Lisboa,** Vale & Dias, R. do Salitre, 42-E. Telf. N. 5175. — Farmacia Estacio — Rossio.

Austin

QUALIDADE

Mantida pela mais rigorosa selecção dos materiais empregados e pela mais precisa a cuidadosa verificação do produto

ASSEGURA-LHE QUE UM

AUSTIN

Prestará, sem falha, longo e arduo serviço, ainda que nas mais dificeis condições. A experiencia de milhares de proprietarios AUSTIN confirma-o indiscutivelmente

INFORME-SE, EXPERIMENTE

Distribuidores Gerais em Portugal:

J. J. GONÇALVES, Sucessores

90 — Rua Rodrigues Sampaio — LISBOA | 128 — Rua Alexandre Braga — PORTO

AUTO - RADIO

"STROMBERG - CARLSON"

SEJA QUAL FOR A ESCOLHA DE V. EX.ª, NADA HA MELHOR DO QUE UM "STROMBERG - CARLSON"

RADIO - PORTUGAL

159 — R. dos Sapateiros, 1.º — LISBOA

MAGESTIC

A maravilha em aparelhos de auto-radio
Optima construção
Excelente tonalidade
Caracteristicas ultra-modernas

A ultima palavra em receptores para automovel

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Olavo Cruz, L.da Av. da Liberdade, 11-1.º

O I Rallye Auto-Radio

promovido pelo "Diario de Lisboa" e por "O Volante"

com a colaboração da Emissora Nacional resultou brilhantissimo

reunindo 140 pessoas num almoço em Caldas da Rainha

Dois aspectos da largada dos automoveis, na Praça dos Restauradores, para o 1.º "Rallye" Auto-Radio

(Do nosso enviado especial)

CALDAS DA RAINHA, 26.—Realizou-se hoje com pleno exito o I Rallye Auto-Radio organizado pelo «Diario de Lisboa» e pelo «Volante», com a valiosa colaboração da Emissora Nacional.

Pelas 9 e 30 começaram a chegar á praça dos Restauradores diversos concorrentes, aos quais eram distribuidos os respectivos numeros.

A's 9 e 45, nos «studios» da Emissora Nacional, fez-se a abertura de um envelope lacrado, com as instruções que deviam ir sendo transmitidas sucessivamente aos concorrentes dos dois grupos: pares e impares.

Ao acto da abertura assistiram os srs. engenheiro Manuel Bivar, director tecnico da Emissora Nacional, o seu assistente sr. Carlos Ribeiro e o redactor do «Diario de Lisboa» que acompanhou a prova. O locutor anunciou que, dentro de poucos minutos, começariam a ser radiadas as necessarias indicações e entretanto ia sendo emitida musica ligeira.

A's 10 horas, com a assistencia de numeroso publico, ao receber ordem radiofonica para a partida, largaram os 19 concorrentes impares, em direcção a Sintra, e os 18 pares, em direcção a Bucelas. Acompanharam a prova dois delegados da Emissora Nacional, os srs. engenheiro Amaro Vieira e Carlos Ribeiro.

Os concorrentes pares, á excepção de um, que ia mais á frente, sofreram no Areeiro um atrazo de 10 minutos, por encontrarem as cancelas fechadas. A's 11 e 25, entre Vila Franca do Rosario e Freixoeira, seguiam á frente Jacinto Gouveia Fernandes, dr. Domingos Centeno e Guerra Conde Junior, que chegaram a Torres Vedras, ás 11 e 45. A uma certa distancia ia um pelotão de 7 carros e mais atrás outro de 8. Fechava o cortejo o carro de Anibal Vieira, que teve um furo.

Em Torres Vedras receberam os concorrentes aviso radiofonico de que, dois quilometros depois, deviam tomar pela estrada da esquerda, para a Lourinhã. Nesta localidade, fez-se um «controle» e houve morteiros e musica.

A passagem em Atouguia foi ás 12 e 40, havendo «contrôle» em Serra de El-Rei ás 12 e 45. Três minutos depois a Emissora Nacional avisou que os concorrentes pares deviam passar na Amoreira.

Estamos já proximos da hora marcada para o terminus da prova, ainda desconhecido todavia. O nervosismo aumenta. O nervosismo e o apetite... Pregunta-se: Obidos?... Caldas?... Mas a Emissora Nacional informa:

—Continuem até Alcobaça...

A consternação é geral. Os primeiros concorrentes passam ás 13 horas em Obidos, onde Vasco Calixto, Angelico de Sousa e Campos Junior—a alma do Rallye—fizeram o «contrôle do tempo.

A's Caldas da Rainha começaram a chegar ás 13 e 15 diversos concorrentes pares e pouco depois das 13 e 20, estavam já aqui, não só os 18 pares, mas 3 impares: Ribeiro da Costa, Ferreira Pacheco e Rufino de Carvalho.

Dos impares atrazaram-se alguns, chegando, porém, quasi todos, á volta das 13 e 30. O trajecto dos impares depois de Sintra foi: Ericeira, Gradil, Turcifal, Torres Vedras, Bombarral e Obidos, com diversos «contrôles», tendo empanado dois automoveis. Alguns concorrentes enganaram-se, mas conseguiram voltar ao caminho direito, graças aos repetidos avisos da Emissora Nacional.

Nas Caldas da Rainha realizou-se, pelas 14 horas, no Hotel Central, um esplendido almoço de 140 talheres, ficando todos os convivas magnificamente impressionados com tão agradavel festa.

A' hora de fecharmos a nossa primeira tiragem, está a realizar-se no Parque o gincana que dará a classificação dos vencedores da prova.

O sr. capitão Agostinho Lourenço

director da Policia Internacional

foi hoje homenageado com uma sessão a que presidiu o sr. ministro do Interior

O director da Secção da Policia Internacional capitão sr. Agostinho Lourenço foi alvo esta tarde de uma carinhosa e significativa homenagem dos seus subordinados, á qual se associaram além do sr. ministro do Interior, o director geral da Segurança Publica, o governador civil de Lisboa, o comandante da Policia Civica, o Director da P. I. C. de Lisboa e outras individualidades.

Presidiu a sessão o sr. ministro do Interior que tinha á direita o sr. tenente-coronel Luiz de Moura e á esquerda o sr. capitão Agostinho Lourenço.

O chefe da secretaria da Policia Internacional sr. Ruas, em nome dos agentes, leu uma mensagem dirigida ao homenageado. Depois da leitura convidou o sr. ministro do Interior a descerrar o retrato do sr. capitão Lourenço da autoria de Martinho da Fonseca.

O sr. capitão Pessoa de Amorim fez um entusiastico discurso exaltando as excelentes qualidades de caracter e de militar do homenageado.

O capitão sr. Maia Mendes começou por lamentar não ter sido esta homenagem organizada por toda a policia, dizendo que aprecia o sr. capitão Agostinho Lourenço, como militar, director e professor da policia que dirige, pois as conferencias que tem com os seus subordinados bem podem classificar-se de verdadeiras lições. Terminou por afirmar que é uma honra trabalhar sob as ordens do homenageado.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., começou por apresentar os seus cumprimentos ao homenageado dizendo que os seus serviços prestados ao Estado Novo são dignos de elogio. Em nome de toda a corporação que dirige apresentou as suas felicitações ao sr. capitão Lourenço, fazendo votos para que ele continue no seu cargo por muitos anos.

O sr. coronel Lopes Mateus, comandante da P. S. P., declarou que se encontrava ali a prestar a sua solidariedade a um grande amigo, lembrando ao mesmo tempo que foi ele, orador, quando ministro, que teve a feliz idéia de o nomear para aquele cargo. Referiu-se ao facto do dia de hoje marcar o aniversario duma data em que, tanto ele, orador, como o homenageado alguma coisa fizeram para afastar umas nuvens que se encastelavam nos horizontes do Estado Novo.

O sr. dr. Osorio de Castro também saudou o sr. capitão Agostinho Lourenço, em termos entusiasticos. Seguiu-se depois no uso da palavra, o sr. Machado Pinto, que fez votos para que o homenageado levasse a bom cabo a missão a que se propôs.

O sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, começou por declarar que nada mais podia acrescentar aos discursos que acabava de ouvir, de elogio ás qualidades do sr. capitão Agostinho Lourenço.

—A minha simples presença neste lugar—disse—é a prova de que concordo com a sua obra.

Por fim ergue-se para falar o sr. capitão Lourenço, bastante comovido com a homenagem que lhe acabavam de prestar.

As suas primeiras palavras foram de homenagem para o Chefe do Estado e para o sr. dr. Oliveira Salazar. Depois recordou a figura do falecido tenente-coronel Ferreira do Amaral, que classificou de «professor entre os professores».

A' hora a que saimos da sala continuava no uso da palavra o sr. capitão Lourenço.

TIVOLI

GADO BRAVO

Realização de Antonio Lopes Ribeiro

OPINIÕES DA CRITICA — «Em resumo, a primeira produção do Bloco H. da Costa, equilibrada, honesta, feita com carinho e decorada com gosto merece sem favor as palavras de apreço que aqui apressadamente registamos. E auguramos-lhe uma carreira triunfal nos cinematografos do País». Diario de Noticias

TIVOLI

O Porto

pelo telefone

Interesses coloniais

PORTO, 26

Por noticias recebidas na divisão de informações da Exposição Colonial sabe-se que acaba de ser fundada em Londres uma Companhia destinada á importação de citrinas do nosso arquipelago de Cabo Verde.

A bordo do «Almazorra», que num dos dias da primeira semana de setembro chega a Lisboa, viaja um director daquela companhia, que se dirigirá a Cabo Verde, onde permanecerá durante a safra da laranja.

Interesses comerciais

A Direcção da Associação de Comerciantes do Porto, em face das dificuldades levantadas na Alfandega para o despacho de mercadorias de origem alemã, em consequencia do decreto 24.386, resolveu representar ao sr. ministro das Finanças no sentido de serem criadas facilidades para o despacho das mesmas mercadorias.

Bombeiros Voluntarios do Porto

Realizou-se a comemoração do 59.º aniversario dos Bombeiros Voluntarios do Porto, prestimosa corporação, que teve a gentileza de vir cumprimentar a representação do «Diario de Lisboa» no Porto.

Depôs, tambem um ramo de flores no Monumento do Imperio Colonial, na Exposição.

A parada dos bombeiros

Prosseguem as adesões para a grande parada de bombeiros que sob o alto patrocinio da direcção da Exposição Colonial se realiza no proximo dia 9 de setembro. Sobem a 67 as corporações que virão ao Porto e 31 as que aderiram. Na parada tomarão parte 1.400 bombeiros.

Conferencia na Universidade

A conferencia pelo professor da Universidade de Coimbra sr. dr. Luiz Carriço, promovida pela Direcção da Exposição Colonial, realiza-se nos primeiros dias de setembro numa das salas da Universidade do Porto.

Congresso do Ensino Colonial na Metropole

A 2.ª Secção do Congresso de Ensino Colonial, tem como relator geral o reitor do Liceu Normal de Lisboa, dr. Sá e Oliveira, cuja alta competencia é segura garantia do valor pedagogico dos estudos empreendidos.

O dr. Sá e Oliveira e os seus colaboradores apresentarão ao Congresso conclusões do mais alto interêsse. Não será exagerado supôr que o delicado problema do ensino colonial nos liceus terá desta vez soluções práticas moldadas por um rigoroso critério cientifico.

E' já grande o numero de professores inscritos como congressistas.

As inscrições dando direito á assistencia ao Congresso e a todas as vantagens concedidas aos congressistas continuam a ser recebidas, em Lisboa, na Escola Superior Colonial e, no Porto, na Secção dos Congressos, Palacio de Cristal. Basta enviar o nome, morada e a importancia de quinze escudos ao tesoureiro do Congresso do Ensino Colonial na Metropole, para uma daquelas direcções.

O Congresso realizar-se-á no Porto, nos dias 26 e 27 de Setembro.

Natação

Eis alguns resultados das finais nas provas de hoje para os campeonatos regionais de Lisboa:

100 metros bruços, principiantes senhoras: 1.ª Noemia Barral, do Gimnasio C. P.; 2.ª Delia Ferreira, do Nacional; 3.ª Palmira Sequeira.

100 metros, de costas, homens seniors: 1.º Azinhais dos Santos, do Algés, 1 minuto 24 segundos e 1 quinto (novo «record» de Portugal); 2.º João da Silva Marques, do Belenenses; 3.º Fernando Sacadura, do Algés.

A exposição canina do Estoril

Fecham no dia 30 as inscrições

Na séde do Club dos Caçadores Portugueses, largo D. João da Camara 4, 3.º, e no Bureau de Informações do Estoril, ala poente das arcadas, continua aberta, mas só até ao dia 30 do corrente, a inscrição de expositores de cães no grandioso certame que aquêle clube tem tido em organização, colaborando técnicamente com a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol. O local escolhido no Estoril é o Tamariz, cuja longa e recta esplanada se presta admiravelmente para um sistema metódico e pratico de arrumação, ao mesmo tempo com vantagens grandes para os visitantes.